

RESPONDE A RODA OUTRA VEZ: MÚSICA TRADICIONAL DE PERNAMBUCO E DA PARAÍBA NO TRAJETO DA MISSÃO DE 1938

Álbum com dois CDs (62'08" e 59'35", respectivamente), livreto com 94 p., fotos, mapa. Idealização e coordenação: Carlos Sandroni. Realizado pelo Núcleo de Etnomusicologia (Universidade Federal de Pernambuco), Laboratório de Estudos da Oralidade (Universidade Federal da Paraíba) e Associação Respeita Januário, 2004.

Ângelo Nonato Natale Cardoso

Essas cerimônias duraram cerca de duas horas e durante esse tempo os 500 ou 600 selvagens não cessaram de dançar e cantar de um modo tão harmonioso que ninguém diria não conhecerem música. Se, como disse, no início dessa algazarra me assustei, já agora me mantinha absorto ouvindo os acordes dessa imensa multidão e sobretudo a cadência e o estribilho repetido a cada copla: He, he ayre, heyrá, heyrayre, heyra, heyre, uêh. E ainda hoje quando recordo essa cena sinto palpitar o coração e parece-me estar ouvindo.¹

Essas impressões do missionário calvinista Jean de Léry foram escritas a partir da observação de rituais realizados pelos índios Tupinambá na Baía do Rio de Janeiro, em 1557-58. Como seria bom se ao final de sua exposição houvesse, entre parênteses, os dizeres: “V. CD anexo”. Historiadores, etnomusicólogos, musicólogos e antropólogos debruçar-se-iam hoje sobre os registros. Infelizmente, os meios tecnológicos que permitem a captação do fenômeno acústico só estariam disponíveis séculos mais tarde. É verdade que se dispunha de outros recursos documentais, como a escrita e o desenho, mas a era contemporânea tem mostrado uma eficiência considerável no que diz respeito ao registro de eventos sonoros.

¹ De Léry, Jean, *Viagem à terra do Brasil*. Tradução e notas de Sérgio Milliet. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: EDUSP, 1980, p. 214-15.

Uma prova eloqüente dessa afirmação encontra-se sob o título *Responde a roda outra vez*. Composto de dois CDs e um encarte/livro, o álbum apresenta um retrato musical recente de dois estados nordestinos – Paraíba e Pernambuco –, cada um deles abordado em um disco. *Responde a roda outra vez* é fruto de um trabalho desenvolvido, principalmente, em 2003 e 2004.² A pesquisa percorreu, nos dois estados mencionados, os municípios interioranos que haviam sido visitados, em 1938, pela famosa Missão de Pesquisas Folclóricas enviada ao Nordeste por Mário de Andrade. Segundo Carlos Sandroni, coordenador do trabalho, a intenção não foi refazer a viagem da Missão, mas retratar parcialmente a música tradicional de Pernambuco e da Paraíba.

Se fosse levado em consideração apenas o aspecto documental, *Responde a roda outra vez* já teria sua realização justificada. Além da excelente qualidade sonora das faixas dos CDs, o encarte/livro traz uma série de informações essenciais para pesquisadores, apresentadas graficamente com extremo bom gosto. O encarte, ilustrado com fotos dos músicos principais, informa detalhadamente os autores e intérpretes. Também são discriminados datas e locais das gravações, bem como o equipamento utilizado para a captação sonora.

A preocupação dos produtores do álbum alcança também a espinhosa questão ética envolvida no trabalho de documentação de músicas de tradição oral:

Algumas músicas aqui apresentadas foram consideradas por seus intérpretes como ‘muito antigas’, de autor desconhecido, ou de origem espiritual [...]. Isso as classifica, segundo a atual legislação de direitos autorais, no campo do chamado ‘domínio público’ [...]. Portanto, ainda não se pode penalizar legalmente seu uso indevido, ou a obtenção, por terceiros, de ganhos monetários com músicas desses repertórios. Tais ganhos e uso são, no entanto, injustificáveis do ponto de vista moral [...]. A associação Respeita Januário e o Coletivo de Educação e Cultura ‘Meio do Mundo’, ONGs parceiras do presente projeto, se colocam à disposição para intermediar

² Algumas das gravações foram realizadas nos anos de 1999-2000.

contatos com as pessoas e os grupos aqui apresentados, para que eles possam se beneficiar como merecem de qualquer uso profissional que se faça das músicas destes CDs.

No que diz respeito ao material sonoro, a diversidade de estilos musicais representados nos CDs irá, certamente, extrapolar o objetivo de fornecer um retrato atual da música tradicional da Paraíba e de Pernambuco. A quantidade e variedade de informações fazem de *Responde a roda outra vez* material rico para estudos de diversas especialidades. Estudiosos da música tradicional brasileira encontram nos dois CDs exemplos de coco, reisado, banda de pífanos, toré, aboio, embolada, bendito, entre outros. Os interessados na organologia encontram uma quantidade significativa de amostras sonoras de instrumentos da região nordestina, além de um curioso apito de rabo de tatu (CD Pernambuco, faixa 15). O álbum favorece ainda a observação da relação letra-música e os estudos comparativos focalizando, por exemplo, as diferenças entre cocos paraibanos e pernambucanos. Se o interesse recai sobre o aspecto diacrônico, os CDs apresentam várias peças, devidamente discriminadas, gravadas pela Missão em 1938 e novamente registradas, mais de 60 anos depois. Além disso, o conteúdo dos discos suscita comparações mais amplas, com outras regiões: a acentuação rítmica do tempo fraco, que se percebe em vários estilos brasileiros, está presente nos sapateados do coco de tebei (CD Pernambuco, faixa 12). Alguns cantos de reisado estão nitidamente relacionados com o xaxado (CD Pernambuco, faixa 22). Parte do repertório dos grupos de coco mostra semelhanças com o chamado arrastapé, disseminado como estilo integrante do forró (CD Pernambuco, faixa 26). O repentista Fenelon Dantas compõe uma canção na qual elementos do repente nordestino estão presentes numa peça com funções tonais claras (CD Paraíba, faixa 5). A quantidade e variedade dos registros sonoros tornam os CDs úteis também para o ensino de percepção e teoria da música: há exemplos de métrica livre (CD Paraíba, faixa 4), do emprego do modo mixolídio (CD Pernambuco, faixa 11), de dualismo modal (CD Paraíba, faixa 25).

Tendo destacado o valor documental e a utilidade pedagógica dos discos, é preciso assinalar, enfim, que é com prazer que se ouve e lê o material apresentado em *Responde a roda outra vez*.